Anno XXVI — Quinta-feira 19 de Setembro de 1850. — N. 211.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova. a 6 ás 3 h. e 0 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia. a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. S. Rogelio. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
17 Terç. S. Pedro de Arbues. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. José de Cupertino. Aud. do J. da 2. v. do civel.
19 Quint. S. Januario. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
20 Sext. S. Eustaquio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Sab. S. Matheus.
22 Dom. Festa de Nossa Senhora das Dôres.

CAMBIOS EM 18 DE SETEMBRO.

Sobre Londros, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000 a 29$500	
Moedas de 6$400 velhas..	16$400 a 16$600	
» de 6$400 novas..	16$100 a 16$200	
» de 4$000...........	9$100 a 9$200	
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960 a 1$980	
Pesos columnarios.......	1$960 a 1$980	
Ditos mexicanos..........	1$800 a 1$820	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO.

Officio.--Ao Exm. presidente do Rio de Janeiro, transmittindo de conformidade com o aviso circular expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, dous exemplares dos actos legislativos da assembléa desta provincia, promulgados na sessão ordinaria do corrente anno --De igual teor aos presidentes das mais provincias.

Dito.--Ao Exm. vice-presidente do Ceará, inteirando-o de ter sido suspenso desde o primeiro de julho ultimo, por assim o haver pedido o alferes do corpo fixo daquella provincia Luiz de França Carvalho, o pagamento da prestação mensal de 8,000 réis, que de seu soldo consignára nesta capital o mencionado alferes, e remettendo a respectiva guia afim de que tenha o conveniente destino.

Dito.--Ao Exm. commandante das armas, dizendo que visto haver completado o seu tempo de praça o soldado do segundo batalhão de caçadores Braz Francisco, póde S. Exc aceitar o offerecimento, que elle faz para continuar no serviço do exercito, mediante a gratificação de 180,000 réis, que lhe será paga 50,000 réis á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis --Intelligenciou-se ao inpector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido ao primeiro cadete sargento do segundo batalhão de caçadores Leopoldo Borges Galvão Uchôa a dispensa que pedio do serviço em que se achava empregado na pagadoria militar desta provincia.--Scientificou-se ao inspector daquella repartição.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo uma cópia do aviso do ministerio da guerra de 20 de agosto ultimo, acompanhada do conselho de direcção feito para justicar-se primeiro cadete o soldado do segundo batalhão de caçadores Victorino Antonio de Moraes de Mesquita Pimentel.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 19 de agosto ultimo, e os papeis á que se elle refere afim de que mande processar a divida de que elles tratão, e da qual pede pagamento o capitão reformado da extincta segunda linha Francisco de Paula Correia de Araujo.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para mandar pagar ao almoxarife do arsenal de marinha, avista da conta que remette em duplicata, a quantia de 180,000 réis, em que importão com calças e igual numero de camisas, que mandou aprompiar naquelle arsenal para o deposito de recrutas.--Communicou-se ao inspector do referido arsenal.

Dito.--Ao mesmo, para que a vista do recibo que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do segundo batalhão de caçadores da quantia de 6,640 réis, que despendeu com o enterramento do soldado do mesmo batalhão Prudencio Martins Felix de Melo.--Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande pagar ao boticario Luiz Pedro das Neves a quantia de 142,000 réis, em que segundo a conta que remette em duplicata, e o receituario, á que se ella refere, importão os medicamentos fornecidos no mez de agosto ultimo, para curativo dos recrutas do exercito, que fôram recolhidos a enfermaria do arsenal de marinha.--Inteirou-se ao inspector do referido arsenal.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, determinando que receba para ser empregado naquelle arsenal um Africano livre, que lhe será apresentado por Sebastião José da Fonseca. -- Communicou-se ao delegado supplente do primeiro districto do termo do Recife.

Dito.--Ao contador de marinha, communicando afim de que o faça constar a Filippe Nery de Oliveira Cruz, para que solicite o seu titulo pela secretaria de estado dos negocios da marinha, que S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso daquella secretaria datado de 7 de agosto ultimo, houve por bem conceder-lhe a effectividade do lugar de porteiro da referida contadoria militar, que se achava servindo interinamente.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 3,000,000 réis para continuação da obra da casa de detenção.--Communicou-se ao mesmo engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que á vista do certificado de que trata o art. 71 do regulamento de 7 de maio de 1842, mande pagar a Amaro Fernandes Daltaro, arrematante do primeiro lanço da estrada da Escada, a importancia da ultima prestação da sua arrematação, visto haver elle feito entrega definitiva da referida obra, segundo informa o engenheiro director das obras publicas, e prevenindo-o de que da mencionada prestação deve ser discontada a quantia de réis 179,210, em que foi calculada uma bomba, que se mandou supprimir em o dito lanço. --Scientificou-se ao referido engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, prevenindo-o de que os empregados da extincta administração das obras publicas, que passaram a coadjuvar ao secretario da directoria das mesmas obras nos trabalhos, que são incumbidos pelo regulamento de 7 de maio proximo passado, continuam a vencer os ordenados que percebiam, os quaes lhes serão pagos a vista do ponto enviado pelo director daquella repartição.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca de Goianna.--Recebi o seu officio de 26 do mez proximo passado, cobrindo o que José Correia de Andrade lhe dirigira, á respeito da extracção das madeiras para a obra da ponte dessa cidade, offerecendo-se o mesmo a fornece-las, visto que a sua opposição he sómente a posse, que por semelhantes actos pretende estabelecer Joaquim Raphael de Mello Junior, e que no caso de não ser aceito seu offerecimento, protesta pela indemnisação dos damnos, que fôrem feitos pelo dito Raphael. Em resposta tenho a declarar-lhe que o acto da extracção das ditas madeiras não poderia servir para criar direitos sobre as terras em favor de quem por outro titulo não tivesse, visto que neste caso obra não, como proprietario, mas em virtude da disposição do art. 45 da lei provincia n. 129; entretanto como não he da intenção desta presidencia favorecer ou prejudicar a intenção das partes que letigam sobre as ditas terras, competindo aos tribunaes tomar disso conhecimento, e decidir com attribuição propria e amplamente, não aceito o offerecimento feito pelo dito Andrade, assim como expeço nesta occasião as convenientes ordens a directoria das obras publicas para regeitar o que havia sido feito por Joaquim Raphael de Mello Junior, devendo o engenheiro encarregado da obra mandar extrahir as madeiras precisas por quaesquer outras pessôas, e por conta da fazenda provincial nos termos da citada lei, ficando a mesma fazenda provincial responsavel a indemnisação dos damnos acontecidos; e sua importancia, no caso de ser letigioso o direito sobre a propriedade, será depois de lequidada posta em deposito para ser levantada por aquelle a quem pertencer, sendo fóra de duvida, que as questões levantadas sobre o dominio das terras, donde se tem de extrahir os materiaes, e em que a fazenda provincial se não intromette, de nenhum modo póde tolhe-la no exercicio do direito, que tem em vistas o bem publico, sem que por isso offenda os interesses individuaes --Neste sentido officiou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao delegado do termo de Santo-Antão.--Respondendo ao officio de Vmc. datado de agosto ultimo, tenho a declarar-lhe, que á vista do que informou o inspector da thesouraria da fazenda provincial, em data de 2 do corrente, não he possivel fazer-se, confórme Vmc. requisitou, o supprimento dos presos pobres da cadeia desse termo pela respectiva collectoria; 1.°, por que sendo quasi em sua totalidade oventuaes os impostos, que os mesmos collectores ahi arrecadam, acontecerá muitas vezes não terem elles dinheiro, para tal supprimento, que será tambem interrompido os referidos collectores que de tres em tres mezes vierem a capital prestar contas; 2.°, que a adoptar-se o pagamento da diaria dos presos por essa fórma he de presumir, que appareçam conflictos, já porque os collectores não são sobordinados as autoridades policiaes, e já porque estas não são obrigadas a satisfazer as exigencias daquelles.

Como porém o referido inspector me affirmasse na citada informação, que mandára imprimir e publicar um modello das contas, que devem apresentar os encarregados do fornecimento dos presos de justiça, afim de evitar as irregularidades, que se notão em taes contas, donde partem as demoras dos pagamentos dellas, deve Vmc. neste sentido convidar novamente a algumas pessôas para se encarregarem do referido fornecimento, declarando-lhes que as contas dessas despezas, estando de conformidade com o modello, de que se trata serão pagas sem demora.

Portaria.--O presidendte da provincia, attendendo ao que lherequereu o arrematante da obra do decimo-primeiro lanço da estrada do Pao-d'Alho José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, e tendo em vista a informação que lhe dirigio o director das obras publicas em data de 2 do corrente ácerca desse requerimento, resolve:

Artigo 1. Fica sem effeito a resolução de 30 de agosto ultimo, pela qual fôra multado o mesmo arrematante e seu fiador João Carneiro da Cunha, por se não ter feito a entrega definitiva da dita obra no praso de um anno, e necessitar ella ainda de alguns reparos, visto que a falta destes proveio de não podêr o arrematante fazer, em consequencia da estação invernosa, os rebocos das bombas comprehendidas em o dito lanço, sem as quaes não se podia considerar a obra no caso de ser recebida.

Art. 2. O mesmo arrematante fica obrigado a fazer taes reparos, bem como a entrega definitiva da dita obra no praso de 15 dias contados de hoje.

Art. 3. A presente resolução será transmittida ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda provincial, para sobr'estar na execução da de 30 do citado mez de agosto. bem como ao inspector da mesma thesouraria e ao director das obras publicas para ter o devido effeito.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Antonio Emas Gustavo Galvão. — Foi concedido, mandando-se o carcereiro apresente o paciente na sessão de 20 do corrente as 11 horas do dia, e que o delegado encarregado do expediente da policia e informasse a respeito até o mesmo dia e hora.

Appellaçao' crime.

Appellante, o juizo; appellado, Theodoro Marques Vieira. — Mandaram a novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Rodrigues de Almeida; appellada Anna Theresa de Sena Couto. -- Reformaram a sentença.

Appellante, Antonio Fabião de Mendonça, e outros; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.—Reformaram a sentença.

Appellantes, os herdeiros de Joaquim Ignacio Correia de Brito; appellado, o juizo dos feitos da fazenda. -- Desprezaram os embargos.

Appellante, José Antonio Basto; appellado, Vicente José de Brito. - Receberam os embargos

DILIGENCIA.

Appellante, Maria do Amparo Cajú e seu filho menor; appellado, Vicente Guedes Gondim. Mandaram com vista ao curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Anna Joaquina da Silva Barreto; appellada, Maria Joaquina dos Anjos.

Appellante, João Ferreira da Silva; appellados, Caetano Pinto de Veras e outros.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellantes, Johnston Pater & C. e outros; appellado, Manoel de Souza Guimarães.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel da Silva Lopes; appellados, o curador á herança jacente de Fr. Caetano de Santa Engracia Munis.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Francisco e sua mulher.

Appellante, o juizo; appellado, William Willcox.

Appellante, Bernardino de Sena; appellado, José Baptista Ribeiro de Faria.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o promotor publico do Rio-Formoso; appellados, Antonio Joaquim de Mello e Silva e outros.

Appellante, José Diogo da Silva; appellado, José Antonio Lopes.

Appellante, José Thomaz de Campos Quaresma; appellado, Joaquim Maria Ribeiro de Andrade.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Lourenço de Almeida Martins.

Appellantes, Anna Gonçalves Vieira e outros; appellado, Pedro Martins de Araujo Veras.

Appellantes, Marcellino João de Queiroz e outros; appellado, Elias Francisco de Sampaio.

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

Appellante, Antonio Germano das Neves; appellados, Mc. Calmont & C.

Appellante, Gervazio de Souza Raposo; appellado, Manoel Ferreira do Nascimento.

Appellante, F. Polvier; appellado, Poumateau.

Appellante, o juizo da fazenda do Ceará; appellados, Cosme da Rocha Bezerra e outros.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães e outro; appellada, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellado, Sergio Clementino Souto Maior e Albuquerque.

Appellantes, Carlos José Gomes de Oliveira e outro; apellados, Pedro José Rodrigues e sua mulher.

Appellante, o juizo de auzentes; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Catharina Francisca do Espirito Santo; appellado, João Leite de Azevedo.

Appellante, Maria Helena Pessoa de Mello; appellada, Catharina Francisca do Espirito Santo.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, João Pires Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao S. desembargador Ramos as seguintes causas em que são:

Appellante, José André de Oliveira Figueiredo appellado, Francisco Manoel das Chagas.

O *habeas-corpus* de Antonio Ema Gustavo Galvão.

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro d'Alcantara do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Bastos o seguinte recurso em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, José André de Oliveira Figueiredo e outros.

Levantou-se a sessão.

N. B. Lêu-se em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando haver concedido demissão dos cargos de primeiro supplente de juiz municipal e de orphãos da comarca do Cabo ao bacharel Victoriano de Sá e Albuquerque, e quinte supplente da mesma vara a Bernardo Manço Tolentino da Costa Reis.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 19 de julho de 1850.

Annunciei-lhe na minha ultima carta o triste accidente acontecido a sir Roberto Peel. Logo que a minha carta partio, sobe a morte desse illustre homem de estado.

Como he provavel que as folhas inglezas já lhe circumstanciassem essa morte, excuso narrar-lh'a aqui.

O Sr. Peel foi sem duvida o melhor ministro que teve a Inglaterra desde o celebre Pitt; e eu até o colloco ácima do filho de lorde Chatam; visto que o homem de estado que sabe manter a paz merece mais a gratidão da humanidade do que o que sabe sustentar a guerra.

Dous grandes factos avultam na vida de sir Roberto Peel, os quaes o immortalisam. Deve-lhe a Inglaterra o bill da emancipação dos catholicos e o dos cereaes, que constitue a introducção d'um magnifico systema de liberdade no commercio.

He especialmente por este ultimo titulo, e como tendo desenvolvido em maior escala as relações da Inglaterra com todo o mundo, que o Sr. Peel merece a grata lembrança da parte das nações estrangeiras.

Nem semelhante testemunho lhe faltou em França, apenas foi conhecida a noticia da sua morte, o honrado Sr. Dupim, presidente da nossa assembléa legislativa, dirigio a seus collegas a seguinte allocução:

« Agora, senhores, que um povo visinho e amigo exprime sua dor pela perda que acaba de soffrer, de um de seus mais benemeritos homens de estado, parece-me que a tribuna franceza deve honrar-se de ouvir a expressão de nossos lymphaticos pesares e manifestar nossa alta estima ao eminente orador que, durante sua longa e gloriosa carreira, só teve sentimentos de justiça e benevolencia para com a França, e expressões cortezes para com o seu governo.»

Essas palavras foram acolhidas pela assembléa com unanimes applausos, e inseridas no processo verbal ellas produziram em Inglaterra prodigioso effeito, e lord John Russel memorou-as com um titulo honorifico, do qual a nação britannica deve com bom direito gloriar-se.

A Inglaterra manifestou igualmente sua dor pela immensa perda que acabava de experimentar. No dia em que foi annunciada a morte de Peel, a camara dos communs, que elle tanto illustrou com sua eloquencia, interrompeu immediatamente a sessão, em signal de dor. Lord John Russel, estando presente no dia seguinte, tambem manifestou, com lagrimas nos olhos, seu profundo sentimento e o da rainha, e annunciou que o governo reservava a sir Roberto Peel as honras de um tumulo no cimiterio da abadia de Westemister, ao lado dos restos mortaes de Pitt, Fox e Canning; mas a vontade do illustre defunto oppunha-se a esses gloriosos testemunhos. Pedio expressamente o Sr. Peel em seu testamento que seu corpo repousasse na igreginha do arrebalde de Tamworth, junto aos corpos de seu pai e sua mãi. O Sr. Goulburn, seu executor testamentario, deu a conhecer á camara dos communs esta ultima vontade que a piedade filial e a modestia inspiraram a esse grande homem de estado. Não quiz, porém, o governo inglez que a gloria de Peel faltasse a essa antiga albadia de Westminster, derradeiro asylo de todas as glorias da Inglaterra. Ordenou que nessa igreja fosse erguido um monumento funerario em honra de Peel.

A população de Tamworth recebeu com religiosissimo acatamento o mortal despojo do seu representante; o qual foi a gloria e a providencia desse modesto arrabalde. Todos os assistentes derramavam copioso pranto nessa suprema hora em que o corpo do illustre defunto baixou ao seu eterno sitio. Essas demonstrações, votadas pelo povo aos grandes homens que tambem foram pessoas honradas, he uma recompensa devida aos mortos, e uma lição para os vivos. Certo, não farão a lord Palmerston o que fazem a sir Roberto; nem mesmo em Inglaterra onde os audaciosos e immorraes actos de lord Palmerston excitaram tantas coleras.

Poucos dias depois do fallecimento de Peel, teve a Inglaterra de deplorar outro. O tio da rainha, ultimo filho de Jorge III, S. A. o duque de Cambridge, expirou no dia 8 deste mez com 76 annos. Servio ainda muito joven no exercito inglez, na época na nossa primeira revolução: depois de feita a paz governára a Hanover como vice-rei, e só deixou esse posto depois da corôação da rainha Victoria, a qual collocou tambem a corôa desse paiz na cabeça do duque de Cumberland. Era varão de costumes irreprehensiveis; a rainha mandou que lhe tributassem as honras devidas ao seu posto.

O negocio desse miseravel Roberto Pate, que ousou alçar a mão contra a rainha, terminou em 12 deste mez ante o tribunal criminal de Londres. O procurador do accusado tentou faze-lo passar por louco; mas essa escusa não foi admittida pelo jury e o réo foi declarado culpado. Pronunciando sua condemnação, o presidente do tribunal, barão Anderson, dirigio ao condemnado as seguintes palavras que merecem ser reproduzidas como dando uma ideia dos costumes judiciarios inglezes:

« O jury declarou-vos culpado depois de « uma longuissima e paciente deliberação; « e não he de crer que se enganasse; mas, « como esta demonstrado que sois um ho« mem de costumes mui excentricos, e dif« ferente, a certos respeitos das outras pes« soas, e he provavel que Deos vos quizes« se enviar uma affliccão mental, devemos « ter dó de vós. Todavia, como a acção por « vós commettida tem um caracter mui se« rio e importante, fostes declarado réo por « haver ferido uma mulher; cousa que, pa« ra um militar, he acto vergonhosissimo; « ora se reflectimos que essa mulher he vossa « soberana, que sua pessoa merece o respei« to de todo o reino tanto por suas virtudes, « quanto para sua alta posição; este acto que, « em um caso ordinario, seria offensa mui « séria torna-se nas actuaes circumstan« cias, um facto verdadeiramente mons« truoso Como podestes vós, militar in« glez, insultar uma mulher que todos « amam, não só por causa de sua elevada « dignidade, como até por causa de suas « virtudes privadas? Mas vós não vos limi« tastes a insulta-la, feristes-a. Attendendo « ao grito de vossa familia e a vossa posição, « o tribunal poupa-vos o infames castigo « dos açoutes O tribunal ainda tem para « com vosco alguma condescendencia, bem « que a não tivestes para com os outros. « Todavia elle deve julgar-vos de tal modo, « que vos impossibilite, ao menos por al« gum tempo, de tornar a commetter acção « tão pessima.

« Eu quizera poder pensar: que vós não « tinheis o vosso bom siso no instante em « que tal acto commettestes; porquanto « ha muito que a Inglaterra blasona que « não ha homem que, no estado normal, « ouse tentar contra a pessoa do seu sobe« rano; mas devo crer tambem que o jury « teve rasão de não vos absolver como con« vencido de alienação mental. De todo o « precedente resulta-me o dever de vos con« demnar a sete annos de transportação pa« ra além-mar.»

Roberto Pate não pareceu alterar-se: ouvindo articular este discurso, saudou os juizes e retirou-se.

França.--Gastou-se esta quinzena na discussão e votação de uma nova lei ácerca da imprensa. He a quinta vez, depois da revolução de fevereiro, que o poder legislativo toca nesta delicada materia. A persistencia de seus esforços prova quão perigosa he a imprensa e quão difficil he o impôr-lhe regras n'um paiz agitado pelas revoluções. O systema da nova lei consistia, consiste em augmentar a fiança imposta aos jornaes, e submette-los, bem como os folhetos, ao imposto do sello; o qual, elevando o preço de cada folha, torna mais difficil a propaganda das doutrinas anarchicas.

A commissão encarregada pela assembléa de examinar a lei, tinha rejeitado o augmento do abono, e conservado o sello; mas durante os longos e tempestuosos debates que acabam de concluir-se, fôram offerecidas emendas ao projecto que se acha singularmente aggravado: eis porque foi decidido que todos os artigos dos jornaes seriam assignados; medida esta que provocou furibundos gritos de parte da imprensa conservadora. Demais, por uma disposição, addicionada á lei, submetteram-se todos os jornaes, que publicam romances em folhas soltas (he moda franceza) a pagar um sello supplementar de um centesimo. Esta medida diz respeito ás folhas mais gabadas, isto he, as que tem trinta ou quarenta mil assignantes, cria uma despeza, que orça, para algumas, por 120,000 francos annuaes. Imagine Vmc. os gritos que esses jornaes levantaram, vendo-se assim degollados pelos seus proprios amigos da assembléa. Apezar d'esses gostos e dessas queixas, a lhe foi difinitivamente approvada por 388 votos contra 155. Sómente concedem o prazo a dous mezes para demora da execução de algumas dessas disposições.

Era tal a furia dos jornaes, que alguns dirigiram a assembléa violentissimas injurias. Um delles, intitulado *O Poder* e que he protegido pelo presidente, recebeu o castigo de semelhante proceder. A assembléa tomou a decisão que lhe cabia tomar. O Garante desse jornal foi chamado a defender-se do delicto de offensas que lhe imputavam. Foi hontem que elle compareceu, acompanhado pelo mais celébre advogado de Paris, o Sr. Chaix d'Estange, mas apesar dos esfroços do seu defensor, foi declarado culpado pela assembléa, e condemnado em 5,000 francos de multa. Este facto preoccupou summamente a opinião publica, a qual se obstinava em ver o presidente por trás da folha que insultava a assembléa. Creio que o presidente não se occulta; e que, quando lhe chegar a hora de guerrear o podêr legislativo, fa-lo-ha em seu proprio nome.

Tem o presidente por si a maioria da França, e esta que só quer ordem e estabilidade, bafeja maravilhosamente os projectos que se emprestam a Luiz Bonaparte. Tinha elle ido, domingo passado, a 25 legoas de Paris, a cidadesinha Compiegne, onde ha um palacio real de que muito gostava seu tio, pois quasi sempre o habitava. He incrivel o acolhimento que ahi lhe fizeram. Concorreram para todos os camponezes de 10 legoas em torno; e o grito *viva Napoleão*! foi repetido todo o dia. Ninguem gritou *viva a republica!* Oh! ella está bem combatida em França: apenas tem por defensores os que não querem de modo algum os legitimistas.

Os revolucionarios estão mui desanimados em França: entretanto ainda temos os demagogos refugiados em Londres e em Genebra, que se não cançam de tentar introduzir o sacro fogo das revoluções. Ledru Rollin e seus complices exilados mandam de tempos a tempos, á França seus folhetos incendiarios. Ha pouco, publicaram o primeiro numero de um jornal, intitulado o *Proscripto*, no qual injuriam toda a gente, e especialmente os montanhezes existentes na assembléa, aos quaes Ledru Rollin chama cobardes Não he máo que individuos taes se digam cruamente estas e outras verdades.

Decidio a assembléa suspender as sessões e tomar ferias de 11 de agosto até 11 de novembro. Durante este interregno parlamentar, veremos se os vermelhos trabalham e tentam alguma insurreição, como nos ameaçam. Eu desejo-a de todo o coração; acredito que ella acabará com essa caterva de desordeiros.

Paris nem se assusta mais com revoluções, nem está para ellas. Sua povoação tem sufficiente trabalho, depois do qual entrega-se a mil recreios, que abundam nesta grande cidade. Os caminhos de ferro transportam nos domingos, por modico preço, milhares de Parisienses até os pontos mais afastados do litoral. Cada qual, por 12 francos, póde ir ver o mar a 100 legoas de distancia, e voltar na segunda feira. Eis um prodigio da industria moderna: nossa

ventura he muito grande, para que voluntariamente nos atenue na barbaridade que os demagogos nos promettem.

Allemanha. Uma gravissima complicação acaba de ser ahi resolvida ao menos por algum tempo. A Prussia assignou a 2 de julho um tratado de paz com a Dinamarca. Antiga era a causa da contenda, pois data de 1848. Os ducados do Holstein e Schlessvig, que pertenciam a el-rei de Dinamarca, tinham-se revoltado contra seu legitimo soberano, e a antiga assembléa de Francfort concorde com el-rei da Prussia, tinha tomado a peito sua causa. Surgio d'ahi sanguinolenta guerra, na qual os dinamarquezes tinham denodadamente lutado contra fôrças superiores, e a qual, ha mezes, foi suspensa por uma tregua. O tratado de paz concluido em Berlim, tem por fim regular definitivamente este negocio. A Russia estava decidida a termina-lo mesmo com a fôrça, e ella acabava de mandar sua esquadra a Keil com oito mil homens de tropa de desembarque.

Austria. O governo austriaco acaba de fazer grande reducções em seu exercito, em rasão do máo estado de suas finanças. A' reducção monta a 80,000 homens.

Em Vienna só se falla da destituição do general Haynau, governador geral da Ungria. Commandava elle em chefe o exercito austriaco na ultima campanha, e o imperador o encarregára de pacifica-lo. Julga-se que esse general, ultrapassou seus poderes, usurpando direitos que lhe não pertenciam. Sem estar autorisado pelo seu governo, concedeu graça plena a alguns dos chefes insurgentes. Eis, dizem, a causa do seu infurtunio.

Hespanha. -- A rainha Isabel pario no dia 12 do corrente uma criança morta; mas ficava em gozo de perfeita saúde.

O conde de Montemolin, pretendente á corôa de Hespanha, esposou em Napoles, em 10 deste mez, a princeza D. Maria Carolina Fernanda, irmãa de d'el-rei de Napoles. Esse casamento fez-se mui secretamente.

A côrte de Madrid tinha altamente protestado contra essa união, a qual, por causa das pretenções do novo esposo, dava apparencias de um acto politico; mas el-rei de Napoles persistio, declarando que o casamento contrahido por sua irmãa era sómente um acto privado, que em nada alterava suas boas relações com o governo hespanhol.

Todavia o embaixador de Hespanha em Napoles, o Sr. duque de Rivas, apenas foi informado de que o matrimonio se tinha consummado, retirou emfim suas relações com o governo napolitano, e passou-se para uma barca de vapor hespanhola.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 13 DE SETEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando com causa participada o Sr. Vianna, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do presidente do concelho geral de salubridade, pedindo houvesse esta camara de exigir, e remetter-lhe as cartas dos pharmaceuticos Francisco Antonio das Chagas e Bento Luiz de Carvalho, emquanto nellas procede o concelho a certas averiguações. -- Adiado até a sessão seguinte.

Uma informação do advogado da casa, sobre a petição do actual aferidor, pedindo o abate de 83,190 rs. no valor por que arrematou dito imposto, sendo dita quantia correspondente a aferição e revisão dos pesos e balanças de certas estações publicas, que, fundadas no aviso de 27 de novembro de 1847, se eximiram ao pagamento da taxa da aferição. -- Que se submettesse a questão ao conhecimento do Exm. Sr presidente da provincia, pedindo-se a sua decisão.

Um officio do capitão do porto, communicando ficar sciente do despacho do Exm. presidente da provincia, pelo qual concedeu a esta camara, para serventia publica, o terreno de marinha, entre o trapiche novo e o de Angelo Francisco Carneiro, e revertendo os papeis sobre que está formado dito despacho. -- Inteirada.

A camara resolveu que, por editaes, se chamassem as pessoas que são credoras de seus cofres, por custas de processos criminaes, em que tem sido condemnada, a apresentarem seus titulos legalisados, afim de se ter conhecimento dessa divida, não só para fazer menção della nos orçamentos futuros, como para regular o seu pagamento, nos termos do artigo 2.º § 15 da lei do orçamento municipal n. 270 de 5 de julho ultimo.

Continuou a discussão do projecto de posturas, e foram approvados os titulos 2, 3 e 4 da segunda secção.

Despacharam-se as petições de Antonio Fernandes Velloso, de André Alves da Fonseca, de João da Costa Dourado, de Joaquina Maria da Conceição, de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, de Manoel Antonio Martins Pereira, e levantou-se a sessão. Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi -- *Oliveira*, presidente. *Carneiro Monteiro* -- *Moraes*. -- *Ferreira*. -- *Figueiredo*. -- *Mamede*. -- *Vianna*.

O ENSINO DA HOMOEOPATHIA NO BRASIL FUNDADO NO RIO DE JANEIRO, PELO DR. MURE.

§ 3.º DESENVOLVER OS PRINCIPIOS SCIENTIFICOS DA HOMŒOPATHIA.

(*Conclusão*)

Hahnemann não póde certamente desenvolver todas as consequencias da reforma immensa de toda a sciencia medica. Elle deo-nos os principios que devemos applicar e estender, e este he o primeiro dever dos professores da escola homœopathica, cada um dos quaes deve trabalhar para perfeição do edificio, cujo plano foi traçado por Hahnemann.

No anno de 1846, o incansavel Dr. Mure, redigio o compendio da nossa pathologia geral, e reduzio ao uso dos homœopathas aquelles dos conhecimentos antigos, que se podiam utilisar. Emquanto os Illms. Srs. Drs. lentes das escolas allopathicas gosavam na paz do ocio os seus pingues ordenados a exemplo da academia de medicina, tanto mais inutil, quanto mais onerosa aos cofres da nação, quasi todos os professores da escola homœopathica, já tinham redigido os seus compendios, e liccionavam segundo obras e ideias proprias. Póde-se citar em primeiro lugar os Illms. Srs. Drs. José Victorino dos Santos, major, e lente da academia militar, Luiz Antonio de Castro, João Vicente Martins, Francisco A. de Moura, Manoel D. Moreira e Ildefonso Gomes, o Dajão dos botanistas brasileiros, o qual em favor da escola homœopathica, tem-se resolvido a dar cursos de botanica. Neste mesmo anno o Dr. Mure encarregado do curso de doutrina homœopathica, examinou com muita attenção a theoria da psora, e das dóses, estas duas grandes lacunas deixadas por Hahnemann, e antes de tudo procurou o Dr. Mure com todo o esmero achar a lei physiologica, que correspondesse no estado normal a lei de similitude apropriada ao estado morbido. Convencido o Dr. Mure de ter preenchido este grande vacuo, e mostrado a espiritualidade, e a força creatiz do dynamismo vital. Provou que a materia viva, que constitue os orgãos vivos, não provinha de uma assimilação molecular de elementos do mundo exterior; mas sim creada pela mesma força vital, da mesma fórma, que o mundo no qual vivemos, foi tirado do nada pela omnipotencia divina. *Deus creavit hominem ad imaginem suam.* Deos fez o homem a sua similhança e o dom o mais precioso, o dom pue até agora tinha desconhecido a ingratidão humana, he partilhar esta força creatiz, e ser tambem um principio espiritual, revelado por manifestações materiaes. Neste mesmo curso o nosso mestre Dr. Mure nos disse: se estas ideias, como espero, triumpharem do pertinaz materialismo das escolas, não sómente teremos constituido sobre as suas bases verdadeiras á doutrina de Hahnemann; mas teremos posto fim ao fatal divorcio da religião e da sciencia. Teremos realisado no Brasil este grande *desideratum*, dos homens de bem, a união da rasão e da fé, sem a qual não ha felicidade possivel para o homem nem neste mundo, nem no outro Possam todos os homens de bem, que nasceram debaixo da influencia catholica, os que tiveram fé, os que a conservam ainda, e os que apesar de a ter perdido, são ainda christãos, na essencia sem o saber, possam elles ajudar-nos para bem dos seus irmãos, e para a maior gloria de Deos.

Taes foram as sinceras e orthodoxas expressões, com as quaes, o meu muito amado, e presado mestre o Illm. Sr. Dr. B. Mure terminou sua lição na escola Homœopathica do Brasil, no dia 20 de maio de 1846: pelo qual eu não cessarei de fazer votos, para que Deos se digne outorgar-lhe longa existencia; assim como, aos Illms. Srs. Dr. Manoel Duarte Moreira actual director da escola homœopathica do Brasil, e mais professores da mesma escola afim de que a sciencia e a humanidade colham os beneficios que a nossa nova e verdadeira doutrina promette. --Recife, 18 de setembro de 1850. -- *Dr. João de Souza Santos Junior.*

Vide os Diarios ns. 208, 209, 210.

HOMŒOPATHIA PURA.

Se o Sr. que no *Diario de Pernambuco*, n 209, poz em duvida o curativo pela homœopathia da enfermidade, de que foi accommettido o Sr Francisco Simplicio das Chagas em dias de abril do corrente anno, quèr que lhe responda satisfactoriamente as mentiras que escreveu, tenha coragem de se apresentar cara a cara; despindo-se do malicioso manto do incognito, assignando seu nome em suas correspondencias. Emquanto isto não fizer, lhe não darei resposta alguma, e contentar-me-hei de considera-lo como o mais infame dos mentirosos. -- Recife, 18 de setembro de 1850.--*Casanova.*

Correspondencia.

Srs. redactores. -- Chegando á esta cidade hontem encontrei uma especie de boato espalhado de proposito de haver o meu distincto amigo, o reverendissimo Joaquim Pinto de Campos, concorrido para o assassinato do infeliz Cordeiro do Brejo, e se bem que esse perfido rumor não passe dos labios impuros de vis calumniadores, supponho todavia necessario protestar contra essa negra imputação, não só em referencia ao conhecimento intimo que tenho das convicções pacificas do dito meu amigo, como firmado no testemunho unanime daquella comarca, onde passei, dous dias depois do acontecimento, e onde pude comprehender que o Sr. padre Campos deixou muitas dedicações e affeições entre um e outro lado politico, sendo para admirar que os proprios parentes do morto confessem que se o padre lá estivera o Cordeiro não teria sido assassinado, attento o auge de vigor e energia em que a policia alli se achava. Essa he a voz geral de praieiros e saquaremos, não levando em conta os clamares de alguns homens de costumes arruinados, que alli affrontavam as leis com a sua conducta immoral, e que só encontravam correctivo na vontade forte e justiceira do Sr. padre Campos, cuja moralidade de sentimentos o põe acima de quaesquer imputações desfavoraveis.

Ditosas e felizes de todas as comarcas do centro se tivessem delegados da intelligencia, circumspecção e candura do padre Campos! Sou filho do se tão e posso assim exprimir-me, e quem puder que me conteste com factos e não com declamações vagas.

Portanto, Srs., quem assassinou o Cordeiro talvez fosse gente que lhe pertencesse .... examinem-se os factos, combinem-se as coincidencias, e conhecer-se-ha donde veio o mal. ... O Sr. padre Campos tem amigos e parentes mui devotados, e certo tomarão na devida consideração qualquer aggressão injusta que lhe fizerem . . .

Publicações a pedido.

Senhores redactores. — He tão frequente vêr á justiça curvada ante os grandes patronatos, e ante a opulencia, que não posso deixar de recorrer a seu apreciavel jornal, para fazer publico um facto que assas caracterisa a integridade e probidade de um illustre magistrado.

Tendo eu recorrido com uma queixa por certidão falsa que contra mim passou o escrivão do Paiy do alferes Joaquim Alves Martins Coimbra, ao Illm. Sr. Dr. Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque juiz municipal da comarca de Pirahy, e interinamente de direito do municipio de Vassouras, me apresentei pessoalmente a defender a minha causa, sem protecção alguma, e até mesmo sem advogado, por não consentir o meu triste e assás lamentavel estado de finanças, porém confiado na justiça que me assistia, e na inalteravel rectidão de tão conspicuo magistrado, outro tanto, porém, não fazia o meu antagonista, que forte com o apoio de distinctas restabilidades, alardeava calcar-me e a seu bel prazer dispor da inteiresa de tão incorrecto juiz; mas não lhe succedeu como cuidava: o integerrimo magistrado pronunciou como incurso no artigo 167 do codigo criminal, attendendo sómente ao seu programa: justiça e equidade. Era aqui bem cabido, senhores redactores, o elogio da virtude magistral do Illm. Sr. Dr. Cavalcante de Albuquerque; mas nem a sua reconhecida modestia a pede, nem a exeguidade de meu saber o póde, que não me atrevo a tanto.

Sou portanto, senhor redactor seu constante leitor.

José Narcizo de Lira.
(Jornal do Commercio)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18	11:413,245

Descarregam hoje 19 de setembro.

Barca -- *Genevieve* -- mercadorias.

Brigue -- *San-José* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18.	793,738
Diversas provincias	66,691
	860,429

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 18.

New-York, brigue inglez *Siren*, de 273 toneladas: conduz o seguinte: 329 cascos e 62,543 medidas de azeite de peixe.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 18	730,017

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18	281,289

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18

Genova por Gibraltar -- 56 dias e do ultimo porto 32, brigue sardo *Italia*, de 121 toneladas, capitão Luis Ghigliazza, equipagem 10, carga varios generos; a Crocco & Companhia.

Liverpool -- 45 dias, barca ingleza *Thomas-Mellors*, de 275 toneladas, capitão George G. Purchase, equipagem 15, carga fazendas; a Russel Mellors & Companhia. Passageiro, o Inglez John Lilly.

Navios sahidos no mesmo dia.

San-Matheus -- Sumaca nacional *Santo-Antonio*, mestre Manoel dos Santos Braga, em lastro.

Rio-Grande do sul -- Escuna *Europista*, mestre José Alves de Brito, carga sal e mais generos. Conduz 1 escravo a entregar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 4 do corrente manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de setembro proximo vindouro irá á praça para ser arrematado a quem mais der, o imposto do dizimo do gado cavallar nos municipios seguintes:

Brejo avaliado annualmente por	61,000
Cimbres	122,000
Flores e Floresta	324,000
Boa-Vista e Exú	246,000

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho de 1850 a 30 de junho de 1853.

Os licitantes que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima indicados pelo meio dia, com seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1850.

O 2.º escripturario servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cosseiro.*

-- Perante a camara municipal desta cidade continúa a estar em praça, nos dias 18, 20 e 23 do corrente, os objectos que ainda não fôram arrematados, taes como ribeira da Boa-Vista, imposto dos mascates e boceteiras, casa da rua Imperial, e alguns talhos dos açougues publicos; e bem assim o imposto de 5 0 rs. por cabeça de gado vacum, e as cazinhas da ribeira de San-José em que estão os talhos, sendo a arrematação das mesmas de uma a uma, e não em globo como dantes: os licitantes podem comparecer nos mencionados dias, munidos de fiadores devidamente habilitados. E, para constar, se manda publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 14 de setembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Perante a camara municipal desta cidade será arrematada, a quem mais der, nos dias 20 e 23 do corrente, toda a porção de tijolo, resultante da demolição do muro desappropriado a Herculano Alves da Silva. Paço da camara municipal do Recife, em 18 de setembro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 20 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, depois do meio dia, á porta da mesma, 290 córtes de vestidos de seda e algodão, 4,226 covados, por factura covado 310 rs., total 1:310,060 rs., 14 manteletes de seda, por factura um 8,500 rs., total 119 000 rs., 1 caixa com 1,260 latas de conservas, por factura uma 400 rs., total 529,200 rs.; 24 duzias de chales de algodão, lãa e seda, por factura duzia 20,000 rs., sendo tres duzias avariados, total 480,000 rs.; 70 duzias de lenços de algodão, lãa e seda, por factura duzia 4,440 rs., total 310,800 rs.; 300 córtes de vestidos de cassa bordados, por factura córte 2,800 rs, total 840,000 rs.: tudo impugnado pelo feitor conferente Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, no despacho n. 230 de 17 do corrente; sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1850 -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

= Pela inspectoria da alfandega se contracta com quem por menos fizer duas boias de ferro para serem collocadas entre o ancoradouro de descarga e a ponte da alfandega; as pessoas que quizerem fazer esse contracto, dirijam-se a mesma repartição durante as horas do expediente até o dia 20 do corrente.

Alfandega, 16 de setembro de 1850. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

= O Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico que em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente mez está a concurso a cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino da villa do Pao-do-Alho; portanto, as senhoras brasileiras que quizerem oppor-se a referida cadeira, deverão comparecer da data deste a 60 dias na sala do palacio da presidencia pelas nove horas da manhãa, tendo remettido desta secretaria os seus requerimentos preparados oito dias antes do referido concurso.

Secretaria do lyceu, 17 de setembro de 1850.
Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneco,
Professor de desenho e secretario.

-- O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas, avisa pela ultima vez aos devedores de cartas de jogar, constante da relação, para que no prefixo praso de oito dias, da data deste, venham pagar o que devem, pena de se proceder a executivo contra os omissos. Recebedoria, 17 de setembro de 1850. -- *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuqueaque*

Oliveira & Irmãos 81 baralhos, José Domingues Codeceira 316, Joaquim Monteiro da Cruz 60, João Keller & Companhia 63, José Carlos Soares Junior 590, José Joaquim de Carvalho 360, Victorino Castro Moura 142, Thomaz Fernandes da Cunha 330, José Sapuriti 1,800, Araujo & Soares 86, Henriques & Companhia 180, Manoel da Silva Santos 1,560, José Francisco de Araujo Guimarães 12, Joaquim Henriques da Silva 1,302, Kalkmann & Irmão 1,468.

Theatro de S. Isabel.

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 21 de setembro de 1850.

Representar-se-ha o excellente drama em tres actos e um prologo

A POBRE DAS RUINAS.

Rematará o espectaculo a graciosa comedia em um acto

O Dilettante.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Segue viagem para o Aracaty, até o fim do corrente mez, o hiate *Flor-de-Cururipe*: para carga ou passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Assú sahe, até o dia 25 do corrente, o brigue *Sagitario*: para carga ou passageiros trata-se na rua d'Apollo, n. 4, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Aracaty segue, no dia 4 do mez proximo vindouro com a carga que tiver, o patacho *Santa-Cruz*: para carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames.

-- Para o Ceará sahe em poucos dias a sumaca nacional *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por se achar com parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, n. 33.

-- A escuna *Europista*, sahe impreterivelmente no dia 18, o que se avisa aos que teem escravos a remetter para o Rio Grande do sul, os quaes devem ficar a bordo na vespera, e trata-se com a viuva Gaudino & Filhos, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

-- Para a Bahia, segue com muita brevidade o brigue brasileiro *San José*, para carga, passageiros e escravos a frete, trata se com viuva Gaudino & Filho: na pracinha do Corpo Santo, n. 66 ou com o Sr. capitão José Ramos de Souza a bordo,

Para Mossamedes

sahe, no fim do corrente mez de setembro, a barca portugueza *Bracharense*; só recebe volumes de carga até ao dia 23: os Srs passageiros que nella seguem, queiram-se aprompiar, e apresentar os seus passaportes na casa n. 6, defronte do trapiche novo, até o dia 26, para que no dia 28 fiquem a bordo todas as suas bagagens.

Leilões.

-- Latham & Hibbert, estando proximos a se retirarem para Europa, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia de seu uso e objectos de escriptorio, a saber: sofás, cadeiras, ditas de balanço, bancas de jogo, mesa para sofá, marquezas, uma excellente mesa de jantar, commodas, toucadores, guarda-roupas, camas de jacarandá e de ferro, secretaria, mangas de vidro, facas e garfos, louças, garrafas para vinho, cópos, trem de cozinha, carteiras grandes e pequenas, relogio de escriptorio, burras de ferro, machina de copiar, e muitos outros objectos; assim como de obras de prata, inclusive um faqueiro, salvas, serpentinas, colheres, garfos, etc.: quinta-feira, 19 do corrente, as 10 horas, nos primeiro e segundo andares da casa de sua residencia, n. 32, rua do Trapiche-Novo.

-- Leilão que fazem Machado & Pinheiro, por conta de quem pertencer, de cem barris com manteiga franceza, em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas do dia, em frente á porta da alfandega.

-- O Sr. Fernando Bieber, tendo-se retirado para Europa, ordenou ao corretor Oliveira, por cuja intervenção se effectuara, o leilão de sua mobilia, consistindo em um excellente piano, cadeiras de differentes qualidades, ditas de balanço, sofas, bancas de jogo, mesa de jantar, ditas redondas, lavatorios, commodas de differentes qualidades, bancas para luz, secretaria, marquezas, guarda-roupas, banca de costura, uma machina de engommar, esteira de forro, guarda-musicas, armarios, aparador, guarda-louça, cama de casal com cortinados e escada, ditas de ferro, ditas para meninos, espelhos, toucadores, lanternas, candieiro de globo, tapete, banheiro, trem de cozinha e outros muitos objectos assaz necessarios: sabbado, 21 do corrente, as 10 horas, em a casa de campo, na Passagem-da-Magdalena, primeiro sitio grande á direita, passado o viveiro.

-- O capitão Mercata Cooper, fará leilão em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, da baleira americana *Franklim*, vinda da pescaria e naufragada em Carapibú, onde se acha encalhada, e dos seguintes artigos, que se suppõe estarem abordo da dita baleira ou perto della: 2 ancoras pesando pouco mais ou menos 1,800 libras cada uma, 1 ancorote de 500 ditas, 2 correntes sendo uma de 90 e outra de 150 braças de cumprimento. 4 ditas de 18 a 20 braças cada uma, para segurar baleias, 4 anzoes de 70 a 80 libras cada um, 1 caldeirão de cobre, 3 ditos de ferro, 75 ou 80 lanças e harpões, e diversas toneladas do lingoados de ferro para lastro: terça-feira, 24 do corrente, as 11 horas em ponto, na praça do Corpo Santo.

Avisos diversos.

Attenção!

Adelino Candido Carneiro da Cunha roga a pessoa que o chamou para a rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, que declare qual o negocio que o moveu a este chamado, para que a sua reputação não padeça a face do publico; porquanto se o negocio for do interesse do annunciante, dirija-se á sua casa em Olinda, e se for de seu interesse deixe-o perder; pois esta maneira indeterminada de chamar póde envolver ambiguidade ácerca da natureza do negocio.

San-Miguel dos Afogados.

O administrador desta capella, transfere mais para diante a novena e festa que pretendia fazer a este glorioso archanjo no seu dia proprio; por não ser possivel fazê-lo nesse dia, com a decencia que lhe he devida, em rasão das obras que ainda faltam concluir, como o ladrilho e guarnição da frente, torre, côro, pintura, e outros arranjos dos quaes se está tratando. Logo, porém, que esteja prompto ao menos o mais necessario, terá lugar a festa: no entanto, se alguem fiel devoto do milagroso San-Miguel quizer festeja-lo assim mesmo, em seu dia proprio, achará no actual administrador toda a coadjuvação necessaria.

-- Deseja-se fallar na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, com os Srs. abaixo declarados: Firmino Cezar Monteiro, Joaquim Antonio Barbalho, Jacintho Ferreira Ramos, Francisco Pimentel, Pedro Barol, Melquiades Francisco da Costa, José Mendes Campello, José Rodrigues, Marcellino Francisco de Salles Abreu, Jeronimo de Albuquerque, Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes Melquiades dos Santos Lima, Barnabé, Antonio de Albuquerque, Joaquim Coelho de Accioles Joaquim Antonio Pires, Pedro José de Barros, Manoel Thomaz C. Lima, João Borges Campos, João Anastacio Junior, Gonsalo Alves Lima, Francisco Romão, Mathias de Albuquerque Wanderley, Victorino Pimentel, cadete Cornelio Francisco Pereira da Silva, João Manoel Accioles.

-- Pede-se ao Sr. João Fructuoso da Silva, que tenha a bondade de publicar o annuncio, cujo autographo mostrou a varias pessoas no Aterro da Boa-Vista, contra um seu credor.

O mendigo.

-- Clara Maria do Nascimento faz sciente ao respeitavel publico, que tem instituido por seu bastante procurador ao Sr. Theodoro Gomes dos Reis. Recife, 18 de setembro de 1850.

-- D Maria Angelica remette para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Esperança, crioula, de 14 annos.

-- Antonio Dias Pires, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes com seus filhos Lino Dias dos Santos, Benedicto, Francisco, Maria, Eugenia e Francelina, e sua nora Bartina Macara Cavalcanti.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 26: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

Os bilhetes para a recita extraordinaria de 21 do corrente se distribuem nos dias 20 e 21, no salão do theatro.

A Marmota.

Acha-se á venda o n. 47 nos lugares do costume: á ella que está importante.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro ou criado, dirija-se á rua da Cadeia, n. 16, venda.

-- Perdeu-se, desde a rua do Encantamento até ao Corpo-Santo, uma carteira, contendo quarenta e quatro mil réis em sedulas, e mais alguns papeis: a pessoa que quizer restituir, leve-a á rua do Encantamento, n. 4, que será generosamente recompensada.

-- Roga-se ao Sr. Dr. Joaquim José L. Vianna, do Maranhão, que venha ou mande pagar a quantia de 136 000 rs. como principal devedor pelo Sr. Dr. Machado; do contrario, terá de ser sempre lembrado: na rua da Cadeia, n. 13.

-- Quem quizer comprar uma letra do Sr. Dr. Honorio Vaz Curado da quantia de réis 110,280, annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza haja de vir pagar a quantia que não ignora, na rua da Cruz, n. 49.

-- Hoje, 19 do corrente, ás quatro horas da tarde, vai em ultima praça por venda, á porta do Sr. Dr. juiz de orphãos supplente, na rua de Hortas, defronte do becco de S. Pedro, o grande sitio do Mondego, lugar do Chora-Menino, junto ao Sr. Luiz Gomes Ferreira, com grande casa de vivenda, baixa para capim, com muitos arvoredos de fructo, além da casa grande tem mais duas casas terreas que pertencem ao mesmo sitio.

-- Arrenda-se para qualquer estabelecimento uma propriedade sita na rua da Florentina, ao pé do estabelecimento do Sr. Beranger, o qual tem porto de embarque por detraz: a tratar nesta typographia.

-- João José Pereira, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar um sitio pequeno, ou casa com bom quintal, e que tenha bom banho, e seja na Passagem, Capunga, ou Ponte-de-Uchôa: quem quizer alugar annuncie.

— A festa do Senhor dos Passos da ordem terceira do Carmo he no dia 29 do corrente, principiando o setenario no dia 22 do corrente.

-- O abaixo assignado pede ao Sr. procurador Simão José de Azevedo Santos, que lhe falle com brevidade, para lhe dar solução do negocio de que o encarregou; aliás, o abaixo assignado declarará por este *Diario* qual he o negocio. Recife, 18 de setembro de 1850. -- *Manoel Domingues Pereira Ramos.*

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o qué tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um casal de cachorros de fila verdadeiros, (mas, ainda pequenos quem tiver dirija-se a rua da Cadeia velha do Recife, loja, n. 39, para entrar em preço.

Sahio a luz o 4º numero do *Bello Sexo*, que se acha a vênda nos lugares do costume.

Sahio a luz o 1.º numero do *Brado da Indignação*, como 20 paginas, periodico em resposta ao *Zoilo*, na livraria do Sr. Bourado, a 240 rs. o numero.

-- Pergunta-se aos Srs. Redactores, se o abaixo assigna lofoi o autor do annuncio feito ao Sr. João Fructuoso da Silva, publicado no *Diario* n. 209. *João Ferreira Coutinho.*

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto para criado, estribaria, coxeira para carro, etc. Uma dita mais pequena, no fundo do mesmo sitio: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Cruz, no Recife, n. 24, primeiro andar, junto a botica franceza.

-- No dia 19 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua de Hortas, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, por tempo de tres annos, a renda do sitio da Casa-Forte, que foi do finado Francisco Bernardo da Cunha, hoje de seus herdeiros.

-- Antonio Pereira Jacome, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--Dão-se 100,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, sób penhores de ouro ou prata: na rua da Soledade, n. 27.

-- Precisa-se alugar um armazem, que seja situado na rua da Cruz do Recife: trata-se na mesma rua, n. 64.

-- Aluga-se uma casa no lugar da Trempe, com duas salas de frente, cinco quartos, uma sala atrás, cosinha fóra, com um grande quintal: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora, n. 58.

-- No dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua das Flores casa do Dr. juiz de direito, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uns moveis, uma bacia grande de prata e uma bolça; e não havendo licitantes serão adjudicados ao exequente José de Medeiros Tavares por execução contra João Francisco Ferreira.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- José Moreira da Costa Maia, subdito portuguez, retira-se para a colonia de Mossamedes.

-- O bacharel Antonio Epaminondas de Mello mudou-se para o sobrado ao pé do em que morava, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18, primeiro andar; e ahi póde ser procurado como advogado o procurador fiscal interino da fazenda publica nacional.

-- Troca-se por dinheiro uma pedra d'Ara: na travessa da Concordia, n. 5.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua da Roda, n. 32.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua, n. 22.

- Francisco Ferreira Rangel Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José Antonio Pinto Guimarães, cidadão portuguez, retira-se para a nova colonia de Mossamedes.

-- Clara Felicia da Annunciação retira-se para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia dous filhos menores.

-- José Francisco de Paula, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes.

-- Roga-se aos Srs. Joaquim José Pereira, José Machado Soares, Caetano Duarte Pereira, Antonio Alves da Costa, Francisco de Paula Tavares de Mello, Lourenço Mendes da Silva, Antonio Francisco Vibeiro Caneca, Venancio Ribeiro de Aguiar, e a Sra. Felicianna Maria do Espirito Santo, o favor de dirigirem-se á rua do Rangel, a fallar com Manoel de Souza Guimarães.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para o serviço de rua e casa, e que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Da-se um conto de réis a premio de um e meio por cento, por tempo de um anno, sobre hypotheca em bens de raiz, e pagos os juros mensalmente: na rua Direita, n. 59.

-- Precisa-se de um carpina para trabalhar em madeira: no pateo do Collegio, n. 20, officina de bahuleiro.

Passaportes e titulos.

A antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos, e requerer titulos, quér com prazo, quér sem elle: tudo preço muito commodo.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo ao Hotel-Commercio de irem pagar suas contas até o fim do corrente mez; do contrario, verão seus nomes publicados por extenso nesta folha.

-- Precisa-se de um Portuguez para feitor de um engenho perto desta praça: na rua da Madre-de-Deos, n. 18.

— Manoel Rodrigues Pinto da Rocha, subdito portuguez, e sua mulher Idalina, Brasileira, retiram-se para fóra do imperio.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, a qual he de boa conducta: na rua de Hortas, n. 6.

-- Joaquim José Rodrigues da Costa, pela ultima vez, pede aos seus devedores que hajam de lhe ir pagar na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar; do contrario, serão seus nomes publicados por extenso nesta folha, visto serem estes debitos bastante antigos.

-- Na rua de Hortas, n. 54, apromptam-se bandejas de bolos de encommenda; tambem se dá de vendagem a pretas, ficando seus senhores responsaveis. Na mesma casa engomma-se e lava-se com asseio e perfeição, por preço commodo.

-- Como alguns Srs. credores de Francisco José Gomes de Oliveira, ainda não tem apresentado suas contas correntes ao abaixo assignado, para serem conferidas e receberem aquillo que lhes tocar em rateio, por isso o abaixo assignado faz ver aos mesmos Srs. credores, que o queiram fazer no praso de quinze dias do contrario, findos os quaes ficará sem effeito qualquer reclamação. -- Recife, 16 de setembro de 1850.-- *Victorino José Corrêa de Sá.*

-- Precisa-se de uma escrava cosinheira, para o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro da Boa-Vista, n. 1.

— Margarida da Silva Guimarães, brasileira, retira-se para a nova colonia de Mossamedes, levando em sua companhia dous filhos, José da Silva Guimarães e Antonio da Silva Guimarães estes, tambem brasileiros, leva mais em sua companhia um caixeiro e dous officiaes refinadores, João Ferreira Coutinho, Francisco José Rodrigues e José da Silva Muniz, estes subditos portuguezes.

-- Aluga-se o armazem n. 20, defronte da rua da Madre-de-Deos, largo da Assembléa, o qual serve para prensa, armazem de recolher assucar ou couros, por ser perto da alfandega e do trapiche de embarque, tendo de fundo 110 palmos e 71 de largura: quem o pretender, falle com Manoel Alves Guerra.

-- Anna Rita dos Santos, Portugueza retira-se para fóra do imperio.

-- Armand Niesseren, cutileiro tendo comprado ao Sr. Luiz Gonzaga a armação da loja de charutos que o mesmo Sr. Gonzaga tinha no Atterro-da-Boa-Vista, n. 5, declara por meio do presente annuncio, que pelo facto da referida compra não se responsabilisou o annunciante por modo algum ao pagamento do que deve o Sr. Gonzaga, com quem o annunciante não teve outra transacção mais do que a mencionada compra.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

--Aluga-se por modico preço uma casa com commodos para grande familia, com cacimba, um pequeno sitio com capim para um cavallo, no lugar denominado Santaninha ou Sant'Anna de Dentro: a fallar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou na rua de Apollo, n. 20, com Antonio de Moraes Gomes Ferrreira.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão da igreja, do lado do norte, com 4 salas, 6 quartos, sotão e cozinha: a tratar no largo do Terço, n. 31, sobrado de um andar.

Attenção.

De todos os males que affigem a misera humanidade, nenhum certamente ha, que possa comparar-se a elephantiasis, vulgarmente conhecida pelo nome de morphéa ou mal de San Lazaro. Esta terrivel molestia disfigurando inteiramente o misero, que tem a infelicidade de soffre-la, torna-se bem depressa objecto de repugnancia e invencivel, asco áquelles mesmos que por jus tos titulos nos deviam ser caros. Até hoje, a morphea tinha zombado de tantos e tão diversos meios empregados para sua cura, e como que, se cada vez ostentava mais terrivel, cada vez mais horrenda. Aquelle que a soffria, ficava como se houvera tocado a maldição de Deos, além da perda de regularidade da phisionomia, como que era constrangido a perder tambem o ser de homem, vendo-se obrigado a fugir á vista de seus semelhantes, para quem se tornava um objecto de horror. O abaixo assignado, tem a fortuna de poder annunciar a cessação de tantos males, declarando que se compromette a curar completamente essa enfermidade, e essa cura será tanto mais rapida, quanto fôr nova a enfermidade. Muitos resultados felizes tem assegurado ao abaixo assignado da efficacia do meio que ha descoberto para essa cura, no que offerece seu prestimo as pessoas que delle se quizerem utilisar aqui no becco do Azeite de Peixe, n. 18, e em Maceió no lugar Jaraguá. -- *Manoel Borges de Mendonça.*

-- Negocia-se a taverna que foi do fallecido Pedro Marciano, sita na rua da Cruz, a qual tem poucos fundos, o que deve convir a qualquer pretendente: trata-se com João Baptista Fragozo, na rua da Cadeia do Recife, n. 6.

A cidade de Paris.
Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhoras. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os hão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Fabrica de obras de folhas de Flandres, rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Nesta bem acreditada fabrica ha continuadamente um completo sortimento de obras de folha, bem como bacias, banheiros, bahús de todos os tamanhos, objectos de servico domestico e para cozinha, bem como se fazem todas as obras por preço com modo, e com perfeição.

Novo estabelecimento de cotilaria fina, na rua Nova, n. 36.

José Pradines, cotileiro-armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua do Rozario larga para a rua Nova, n. 36, confronte a igreja da Conceição, onde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e preço mais commodo do que em outra qualquer parte. O annunciante, tendo recebido de França ultimamente um rico sortimento de objectos de sua arte, não lhe he possivel menciona-los pela grande quantidade e variedade dos mesmos; mas assevera que tudo he o mais fino possivel, e será patente tudo aos compradores e por preços mui razoaveis. O annunciante para facilitar a brevidade das encommendas que se lhe fizerem, mandou vir um official de França, o qual chegou pelo brigue *Cesar*, e se acha no exercicio de sua arte no estabelecimento acima.

Homœopathia pura.

J. B. Casanova, facultativo homœopatha, da consultas todos os dias uteis, desde as 7 horas da manhãa até as duas da tarde, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22, segundo andar. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Aluga-se, annualmente uma casa de sobrado na rua da União, que accommoda duas familias, e tem vista para a barra: a tratar na rua da Aurora, n. 4.

JUIZO DE ORPHÃOS.

No dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa, tem de se arrematar uma loja de ferragens, sita no Aterro-da-Boa-Vista, que foi do fallecido Caetano Luiz Ferreira, a qual vai á praça a requerimento de Tiburcio Antunes de Oliveira como tutor dos menores, filhos daquelle fallecido. Os licitantes devem comparecer no dia e horas, na referida loja.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 4, defronte do trapiche novo, propria para escriptorio: a tratar na mesma rua, ou na dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Retratos por daguerreotypo.

Todos os dias das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 26, terceiro andar.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 8: a tratar com Joaquim Francisco de Além no Forte-do-Mattos, ou com seu proprietario, Prazedes da Fonseca Coutinho.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Compras.

— Compra-se uma banca redonda de jacarandá, para meio de sala, em meio uso: nesta typographia, ou annuncie.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 38.

-- Compram-se escravos com habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se, para uma encommenda, um escravo que seja bom official de tanoeiro: paga-se bem, agradando: na rua da Moeda, n. 7, a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

-- Compra-se uma negra, preferindo-se de nação e seja perfeita engommadeira, saiba cortar e fazer vestidos com perfeição e qualquer uma costura, e tenha algum principio de cozinha, sem vicios nem achaques e seja recolhida: na rua Larga do Rozario, n. 28, segundo andar por cima da loja de louça.

-- Compra-se um oculo grande de ver ao longe, em meio uso. na rua do Queimado, n. 14.

-- Compra-se uma escrava moça, que não tenha vicios nem achaques: no largo do Pilar, n. 13.

-- Compra-se um carro de 4 rodas, que seja hamburguez, e para um só cavallo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 2 soleiras de pedra e 2 carros de mão: na rua da Florentina, n. 30, taverna.

-- Compra-se o diccionario francez e portuguez, por José da Fonseca: quem tiver annuncie.

Vendas.

--Vende-se um candieiro francez para cima de mesa ou balcão, com vidro comprido, globo e uma manguinha de sobresallente, quasi novo, e por preço muito commodo: na rua de Hortas, n. 62, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre atéo fim do corrente mez.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se um carneiro manso e capado: na rua do Rangel, n. 54.

-- Vende-se um escravo de boa figura sabe trabalhar de enxada e machado, proprio para engenho, por entender de carreiro,: na rua do Qeimado, n. 14 se dirá quem vende.

Oh ! que pechincha.

Pano verde escuro (finissimo) pelo preço de 4,000 rs. o covodo: no Aterro da Boa-Vista, n. 18.

Manteletes e capotinhos ultima moda.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, tem para vender um grande sortimento de manteletes e capotinhos de grosdenaple furta cores, gosto muito novos e guarnicidos com lindos bicos e por preço de agradar ao comprador.

-- Vende-se cha hysson de superior qualidade, em caixas e meias ditas, e em lotes a vontade do comprador; caixas com velas de espermacete da melhor qualidade: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

Xarope do bosque.

CASO DE UM NEGOCIANTE DESTA PRAÇA.

Eu abaixo assignado (o certificado original disto mostra-se a qualquer pessoa que quizer chegar á rua do Hospicio, n. 40, Rio-de-Janeiro, verificado perante o tabellião Castro) com casa de negocio, declaro que ha vinte e dous annos que padecia de uma palpitação do coração; esta palpitação era tão forte que, quando me atacava, perdia os sentidos, e a respiração de tal fórma, que as pessoas que presenciavam nestas occasiões esperavam sempre que eu succumbisse em alguns destes terriveis ataques; todos os recursos da medicina quantos me fôram prodigalisados nunca serviam mais que para nestas occasiões diminuir tão terrivel molestia; porém nunca pude obter melhora alguma. Além desta molestia sobreveio-me uma outra: qual havia ella ser? a terrivel phtisica, causada por uma constipação; e tão rapida se declarou, que suppunha o meu unico remedio ser a morte: o sangue que continuamente deitava pela bocca, a palpitação, a tosse, o fastio, os suores á noite a febre continua, tudo isto fez-me perder todas as esperanças, e estava bem persuadido que era impossivel podêr livrar-me da morte. Nesta deploravel crise, entregue á tristeza, e vendo que tinha gastado não pequena quantia e sem nenhum proveito, foi quando de volta das Larangeiras, onde estava residindo, por felicidade minha mostraram-me um annuncio em um jornal que na rua do Hospicio, n. 40, se vendia o xarope dos bosque, remedio que já tinha feito admiraveis curas na America do norte; resolvi-me e fui comprar na dita casa uma garrafa. Principiei a tomar, como declara o autor em um papel que acompanha cada garrafa; foi a minha salvação este poderoso remedio: em menos de oito dias de uso já era outra pessoa; desappareceram o sangue pela bocca, o fastio, a tosse e os suores de noite: continuei a tomar, e fôram desapparecendo tão consideravelmente todos os meus soffrimentos de talfórma, que todos os meus amigos e conhecidos se admiravam de vêr-me tão rapidamente melhorar: hoje o que me resta de todos os meus soffrimentos he de dias a dias me apparecer a palpitação; porém vejo-me de tal maneira que já me não dá cuidado, porque muitas vezes tem sido sufficiente um copo de agoa para fazer desapparecer, ou tomando uma colher do xarope do bosque desfeito em uma pequena porção de agoa: digo que nunca passei tão bem de saúde durante vinte e um annos de molestia como agora ha sete para oito mezes, depois que principiei a tomar o xarope do bosque, porque eu recuperei o que julgava perdido, que foi a minha saúde, se não perfeita, ao menos quasi perfeita. Não fui só eu em minha casa que fiz uso deste poderoso xarope; tive muitas occasiões de o applicar em pessoas de minha familia em casos de constipações e tosse, e mesmo tenho dado deste xarope a algumas pessoas do meu conhecimento, e ainda em nenhuma occasião falhou de produzir admiraveis effeitos; portanto, recommendo a todas as pessoas que he o mais excellente remedio para as molestias que o seu autor recommenda sem exageração porque ninguem poderá dizer melhor o que he este remedio do que eu mesmo.

Tudo quanto acima tenho declarado he a pura verdade debaixo de minha palavra de honra, o que jurarei se necessario fôr, e justificarei com quantas pessoas fôrem necessarias as que me viram doente, e me estão vendo agora no estado em que me acho; e qualquer pessoa que melhor se quizer informar póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 40, que o abaixo assignado lhe referirá immensos casos em os quaes o excellente xarope do bosque tem feito seus extraordinarios effeitos.

Esta minha declaração mandei fazê-la e assignei de minha livre vontade, e com o unico interesse de prestar um serviço á humanidade he que a fiz para ser mostrada a quem quizer saber o que he o xarope do boque do Dr. Motts.

Rio-de-Janeiro, 4 de janeiro de 1848.
Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vendem-se vinte pipas vasias: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Vende-se um bonito escravo moço com principios de padaria: na rua do Rangel, n. 57.

Arroz a 1$000:
vende-se na rua da Cadeia, n. 64, armazem de Campello Filho.

Luvas pretas de rede para sra.
Vendem-se luvas pretas de rede, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; ditas sem dedos, a 400 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 33, junto á de cera.

Milho:
vende-se na rua da Cadeia, n. 64, armazem de Campello Filho.

Attenção, quem tiver para vender.
As seguintes obras usadas, ou algmas ditas separado, annuncie por esta folha. Retiro espritual, Flos Sanctorum ou a vida vida de Santo Antonio de Lisboa.

--Vende-se uma casa sita na rua do Bom-Fim da cidade de Olinda, cuja casa he construida de novo, grande, muito bem repartida, e está quasi acabada: a tratar com o tenente-coronel Ignacio Antonio de Barros, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade, que facilitará a chave da dita casa, para quem quizer a examinar.

Ao barato.
Finissimas casemiras francezas, o córte a 6,500 rs.; os mais modernos chapéos francezes e de superior qualidade, a 7,000 rs., um lindo sortimento de colletes de gurgurão, setim e velludo bordados e de flores por barato preço; lindos lenços de seda de côr para gravatas o mais lindo gosto que tem vindo a esta cidade; ricos córtes de douralinas para vestidos; finissimas cassas pintadas, gostos os mais modernos, a 700 rs. a vara; córtes de vestidos de cambraia com barra muito bonito gosto; ricas cambraias abertas de todas as côres para vestidos; córtes de calça de lansinha, pelo barato preço de 1,800 o córte e outras muitas fazendas, tudo preço muito commodo: na rua do Crespo, loja n. 16, esquina da rua das Cruzes.

Hervilhas:
vendem-se em garrafões: no armazem junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Mobilia
Vende-se, por preço commodo, uma mobilia, consistindo em 2 pares de lanternas bordadas e com pés de vidro, 14 cadeiras, sendo duas de braços, um sopha, 2 consolos, uma mesa redonda, uma cama de armação com cupula, para casados: tudo de jacaranda e muito bem feito; assim como excellente piano, de verdadeira patente de Colard & Colard, com um machinismo de nova invenção para mudar o teclado em 4 vozes differentes: tudo a dinheiro ou a prazo: na rua do Rangel, n. 11, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde das 4 em diante.

--Vende-se a barcaça *Flor-de-Una*, de lote de 10 caixas, ancorada junto ao caes do Ramos; tem boa construcção, porco nmo-do preço: a tratar na mesma barcaça, com o mestre, Antonio Lins de Mello.

Potassa:
vende-se em barris pequenos, na rua da Cadeia, n. 64, armazem.

Que bello petisco
para quem gosta do que he bom, tudo bom e bem tepeirado, como sejam latas com hervilhas; ditas com salmão; ditas com diversas comidas de peixe e carne; ditas com sardinhas; queijos do Seridó, de 8 a 19 libras, tambem se parte; doce de goiaba e banana, em caixões grandes e pequenos: tudo barato e não se engana: boa pinga do Porto; conservas de todas as qualidades; ainda resta uma pequena porção do café de primeira qualidade, a 180 rs. a libra; hervilhas, a 200 rs.; grão de bico, a 120 rs.: não se notam todos os generos nem os preços para os compradores apparecerem na rua das Cruzes de S.-Antonio, taverna pintada de azul, para verem o que he bom, pois bem sabem que o que he bom acaba-se logo, e não aconteça abrigarem como succedeu com o café que se acabou.

Chá nacional:
vende-se na rua da Cadeia, n. 64, em caixinhas de 4 a 16 libras.

-- Vendem-se meias de lãa branca, grandes e pequenas: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

Na rua do Queimado, loja n. 19,
vendem-se com algum abate em preços as seguintes fazendas:

Lenços de pura seda de côres para pescoço de senhora, bons padrões	1,800
Ditos de sarja preta, tambem proprios para pescoço de senhora	1,600
Ditos de seda dito	1,280
Ditos de panno, muito finos, padrões de seda	360
Ditos de cassa branca	160
Cassas de côres de muito bonitos padrões, a vara	600
Riscados francezes muito finos e largos o covado	300
Pecinhas de bretanha de linho muito fina	3,500
Riscados escuros de bons pannos, e de côres fixas, o covado	160
Chales de cambraia bordada e adamascadas	1,000

Tambem se vende meias de differentes tamanhos para meninos, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Batatas:
vendem-se em gigos de 40 libras: na rua da Cadeia, n. 64, armazem.

Chapéos francezes.
Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se chapéos os mais modernos e da melhor qualidade, por commodo preço; brins de côres de linho puro, muito finos, proprios para calças, colletes e palitós, a 1,120, 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços para gravata, de setim, e de muito bom gosto.

Farelos:
vendem-se em saccas, no armazem da rua da Cadeia, n 64.

Couro de lustro a 3$500 a pelle.
Vende-se couro de lustro, o melhor que tem vindo a este mercado, a 3,500 rs. a pelle; ditos do bezerro francez, a 2,880 rs.; sapatões de couro de lustro, bem trabalhados, a 4,000 rs. o par; ditos brancos do Aracaty, a 1,600, 1,000 e 800 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 1,900 rs.; bonetes para meninos, a 240 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado ao pé do selleiro.

Barricas com farinha sssf:
vende-se na rua da Cadeia, n. 64, armazem.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, que póde ter 3:000,000 de rs., e com commodos para familia: na rua do Forte, ou Bairros-Baixos, a tratar com Antonio de Oliveira.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Cal e potassa.

Vendem-se barris com cal de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril; ditos da mais nova e mais superior potassa do Rio-de-Janeiro, por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

— Vende-se a taberna de Nicoláo Rodrigues da Cunha, no pateo do Paraizo, n. 16, com poucos fundos, e muito afreguezada a retalho: a tratar na mesma, com José Pereira da Silva.

Meias de linho.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 19, por preço commodo.

Vinho PRR

branco, em barris de cinco em pipas, melhor e mais barato do que em outra qualquer parte: no cáes da alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Vende-se panno de algodão da terra, de muito superior qualidade, a 200 rs. a vara; cassa chita, a 240 rs. o covado; dita mais fina, de bonito padrão, a 320 rs.; mantas de seda para senhora, a 4,000 rs. cada uma: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, novo: na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se a Epoca, jornal de industria, sciencia, litteratura e bellas artes: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Morass.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes. Na mesma loja tambem se vende um methodo para violão, do autor Luigi Castelacci, contendo as afinações para se tocar os sons armonicos, por barato preço.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

-- Vende-se excellente cera de carnauba, em barricas, a 7,000 rs. a arroba, já se sabe, contando o dinheiro, para não haver duvidas: no armazem defrunte da escadinha do caes da Alfandega.

Queijo londrino.

Vende-se, no armazem de Manoel Francisco Martins junior, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos para fiambre, latas com biscoutinho inglez, conservas e mostarda, cha de S.-Paulo o milhor possivel, e latas com bolachinha de araruta: tudo novo e barato.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o que valem de feitio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

A 1$000 o córte de calças.

Vendem-se brins de côres, com listra ao lado, de bonitos padrões, tendo tambem côr de gapga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

— Vende-se um sitio na rua do Pires, que faz esquina para o Corredor-do-Bispo, com boa casa, cozinha, casa para pretos, estribaria, cocheira para um carro, um parreiral, boa agoa, algumas mangueire, e outros arvoredos: na rua da Concordia, a fallar com José Antonio Correia Junior.

Pechincha.

Vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo diminuto preço de 3,000 rs.: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

Pelo diminuto preço de 3,000 rs

Vendem-se chapéos de palha da Italia: na rua da Cadeia do Recife, n. 49, loja de miudezas.

--Vendem-se castanhas do Maranhão, em quartas e alqueires; e saccas com gomma de engommar: na rua do Pilar n. 101.

-- Vende-se superior rapé de Lisbos, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira*: os Srs. freguezes que gostam de tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar ao largo da Assembléa, n. 4.

Animaes para roda e bois para carro.

Vendem-se animaes para roda e bois para carro: no engenho Carauba da freguezia de Tracunhãem.

-- Vende-se liaças de vimes, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

— Vende-se um escravo crioulo, de 10 a 21 annos: no pateo de S.-Pedro, n. 10, segundo andar.

Quem as vir comprará por ser barato.

Vendem-se luvas de pellica com guarnições e palmas as mais bonitas que se teem visto, e por preços que convidam: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

-- Vende-se uma preta de meia idade, por preço muito commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 40, primeiro andar.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se botões de Pedro II; ditos para infantaria; ditos pretos e amarellos para casacas; ditos de madre-perola; ditos para infeites de palitós de menino; ditos brancos, amarellos e bronzeados para libré; ditos para cavallaria.

-- Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se franjas e requifes pretos, proprios para manteletes; toucas de lãa para bordar; meias pintadas para meninos e meninas; chapéos de merinó branco, a 5,000 rs.; ditos de sol, para meninas, a 1,600 rs.; castiçaes de vidro, a 1,400 rs. o par; sapatinhos de lãa para meninos, papel dourado e prateado, fino e ordinario.

500 réis.

Vende-se chá hysson de muito boa qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Um escravo official de pedreiro.

Vende-se um preto moço, de bonita figura, bom official de pedreiro, de boa conducta; uma bonita mulatinha de 10 annos, propria para servir de companhia a uma menina: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se chita franceza com algum mofo, pelo diminuto preço de 160 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

— Vendem-se colleeções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vendem-se 6 pretos moços, de bonitas figuras, optimos para qualquer serviço, tanto da praça como do matto; um dito bom cozinheiro; um mulatinho de 15 annos; um dito de 10 annos, muito lindo; uma mulatinha de 20 annos, que engomma, cozinha e cose com perfeição; 3 pretas moças, de bonitas figuras; uma parda com uma linda cria, a parda cozinha, faz doces, lava, he despenseira, enfermeira e entende de partejar, optima para administrar alguma casa de familia; uma dita que engomma e cozinha com perfeição; uma dita com algumas habilidade, por 350,000 rs.; uma preta de meia idade, por 300,000 rs.; e outros escravos que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, e não escondem molestias, vicios nem achaques, caso os tenham: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

-- Vendem-se obras portuguezas, a saber: Cartas da India e China; contos do Serão; Jornal das bellas artes; Almanak popular; Universo Pittoresco; Autopsia dos partidos; Vista de diversos edificios notaveis de Portugal; Retratos de pessoas celebres; as Duas Dianas, romance de Alexandre Dumas, traducção portugueza: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ou na casa n. 6, defronte do trapiche-novo.

Oh! que pechincha!

Na rua do Collegio, loja n. 3, vendem-se superiores meias casemiras elasticas, finas e de listras muito modernas, pelo diminuto preço de 2,500 rs. o córte; brim de linho, a 1,600 rs. o córte; dito de algogão, a 900 rs. o córte; merinó preto fino, a 2,000 rs. o covado; lenços de cambraia para mão, a 280 rs. cada um; ditos de seda com franja, a 1,100 rs. cada um; cambraia mursulina, a 360 rs a vara; e outras muitas fazendas, por preço muitissimo barato, só afim de se acreditar a loja.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo 4 moços de bonitas figuras; um mulatinho de 15 annos; um moleque de 14 annos; um escravo que cozinha o diario de uma casa; uma linda mulatinha de 13 annos, que cose, engomma e cozinha; uma dita de 24 annos; duas escravas moças, de bonitas figuras, boas engommadeiras, e que cosem bem; 4 ditas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

He baratissimo.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 rs.; ditos a 3,000 rs.; ditos de tres solas e ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,500 e 2,000 rs.; sapatões do Aracaty, a 800 rs. o par: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

-- Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano, n. 72, com poucos fundos: a tratar na travessa da Concordia, n. 5, sobrado, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

-- Na rua do Queimado, n. 1, vendem-se codigos commerciaes, pelo preço de 3,000 rs. cada um.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

-- Vende-se, ou permuta-se por uma casa nesta praça, um sitio no Monteiro, com casa de pedra e cal, arvoredos de fructo e terras: na rua de Hortas, casa terrea pintada a frente de azul e as portadas brancas, se dirá que faz este negocio.

-- Vende-se uma pardinha de 15 annos, de muito bonita figura, que cose bem, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, faz renda, e he bem propria para acompanhar uma noiva, attendendo a exemplar conducta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se uma carta de pergaminho, mandada vir de encommenda do Rio-de-Janeiro, para bacharel do curso juridico de Olinda, em muito bom papel e com a competente fita: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se 3 lindos moleques, sendo um bom cozinheiro; um dito com principios de carpina, muito lindo para pagem e de boa conducta; um dito bom bolieiro; quatro pretos bons para todo o serviço; um dito de meia idade bem robusto, bom para campo; uma negrinha de 10 annos, com bons principios de costura; uma dita de 16 annos, para todo o serviço; tres pretas, que cozinham e são boas quitandeiras; uma parda de 25 annos, que engomma perfeitamente, cose, faz o mais arranjo de casa, he muito carinhosa para meninos e de muito boa conducta; uma preta de meia idade, muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se um terreno no sitio da Soledade, com 58 palmos de frente e mais de mil de fundos, tendo duas frentes, uma para a estrada nova e a outra para a rua da Soledade; tem muitas fruteiras, duas casas de taipa, optima cacimba com boa agoa de beber: no sitio do Sr. Teixeira, fogueteiro, se achará com quem tratar.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Sedas e velludos.

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra; velludos de côres; merinó azul para roupinhos de meninos: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Na rua da Cadeia do bairro do Recife, no primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia abertos, camizetas de cambraia bordadas, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte: tambem tem um sortimento geral de fazendas inglezas.

-- Vendem-se, a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortoillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vuende-se um escravo de bonita figura, fiel, perito official de pedreiro e bom canoeiro. por preço rasoavel: na rua do Queimado, n. 3, terceiro andar.

Bom e barato.

Sapatinhos de lã para crianças, a 400 rs. o par; suspensorios para menino, 80 rs.; carteiras com agulhas, a 320 rs.; bonnetes de veludo para menino, a 640 rs.; linhas de peso a 60 rs. a miadas; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; camisas de meias para homem, a 1,280 rs.; meias cruas para homem, a 160 rs. o par; ditas pintadas, a 240 rs.; babados abertos para toalhas, a 190 rs. a vara; bengalinhas de junco, a 240 rs.; e outras muitas cousas baratas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera, n. 33.

-- Vendem-se optimos chapéos brancos para passeio: na praça da Independencia, n. 26.

Farinha de Tapuyú.

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se, na rua da Moêda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Já o barato causa admiração! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes de ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

☞ Rapé Paulo Cordeiro: ☜ vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Obras socialistas.

As ideias socialistas debatem-se hoje no mundo inteiro; e seria vergonha ignorar as verdades desta escola a quem vive no actual século. Ellas tanto interessam ao homem de estado e ao publicista, como ao jurisconsulto, ao commerciante, ao homem da arte, e até ao simples homem do povo.

As seguintes publicaçoes deste genero estão á venda, na loja de J. J. Lody, na rua larga do Rozario:

Ch. Fourier, obras completas, em 4 v.

Pellarin, vida e doutrina de Ch. Fourier, 1 volume.

As novas transacções sociaes, religiosas e scientificas de Virtomnius, 1 v.

Tres grandes discursos socialistas, pronunciados na casa de municipalidade de Paris, por MM. Dain, Considerant e D'Izalguier, 1 v.

Mettray e Ostwald, estudo sobre estas duas colonias agricolas, por F. Cantagrel, 1 volume.

Da politica geral, e do papel que a França representa na Europa, por V. Considerant v, 1

Oh! que pechincha!

Na rua do Passeio-Puplico, n. 9, loja de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, padrões de muito bom gosto, a 200 rs. o covado; assim como se dão amostras aos compradores; lenços de seda, a 1,000 rs.; cassa de quadros e listras, propria para babados, a 240 rs a vara; chitas escuras, a 140, 160, 200 e 240 rs. o covado; lenços encarnados da fabrica, a 200 rs.; castores para calças, a 160, 240 e 320 rs. o covado; brim branco trançado de listras, a 1,000 rs. o córte; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte

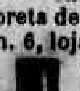
-- Na rua Augusta, venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, vende-se carne do sertão, a mais gorda possivel, pelo preço do costume: afiança-se ser a melhor que se tem tido.

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores: na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dirá quem vende.

--Vende-se uma preta natural do sertão, moça, sem achaques, e que cose, engomma e faz renda: na rua da Cruz, n. 13, armazem. Adverte-se que he chegada do Ceará no vapor *Bahiana*.

-- Vendem-se 90 saccos de estopa e algodão, novos e com duas varas cada um, proprios para farinha: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

--Vende-se um moleque de 18 annos; uma preta de 20 annos: na rua do Queimado, n. 6, loja.



Vendem-se chapéos do Chile, muito finos, e da moda, por muito barato preço: na praça da Independencia, n. 26.

Ao mais bello gosto pernambucano.

Vendem-se finissimos chapéos para senhora, a Amazona, fazenda a mais rica e de mais delicado gosto que tem vindo ao mercado, chegados recentemente do Havre, de encommenda: na praça da Independencia, n. 26.

Aos Srs. mestres sapateiros.

Vende-se couro de lustro, a 2,500 rs. a pelle: na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C

— Vendem-se velas de carnauba, por preço commodo: na rua Formosa, quinta casa.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

Rua do Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Pelo ultimo navio chegado do Havre, recebeu-se as ultimas modas de Paris para uso das senhoras, como sejam: chapéos de seda e de palha, capotinhos, manteletes, cabeções de bico, camisinhas, golinhas, manguitos, lenços, bicos, fitas, meias, flores para casamento, chapéos de palhas para montaria, tranças de seda e algodão, botões de todas as qualidades, filó liso e bordado, cambraia lisa e bordada, e mais outras fazendas de gosto e baratas.

-- Vendem-se dous caixões em bom estado e com 5 depositos para assucar, por preço commodo: na rua de Apollo, n. 2.

— Vende-se uma negrinha de 14 annos, habil para todo o serviço: na rua do Queimado, n. 38, loja de chapéos.

—Vende-se uma vacca de leite com bezerro de 6 mezes: na rua das Flores, segundo andar da esquina fronteira ao porto das canoas.

Loja de seis portas em frente da igreja de N. S. do Livramento.

O administrador desta loja querendo trocar por cedulas alguns alcaides que ainda lhe restam, tem resolvido vende-los por baixo preço, para animar aos compradores, sendo: chales pretos de rede, a 240 rs., proprios para as senhoras que estiverem de luto botarem pelos hombros quando forem para o banho; lenços de filó de tres pontas, a 240 rs.; cortes de cassa seda, a 5,000 rs.; riscados monstros, a 260 rs., e meio ditos, a 200; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. muito finas; cassa preta a 120 rs. o covado; e um sortimento de fazendas em porção e a retalho por preço rasoavel.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortida ao gosto dos freguezes, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se uma preta de 18 annos, muito boa cozinheira, e que cose chão, lava de sabão, e he de bonita figura; uma dita quitandeira, lava de sabão e varrella, e propria para o serviço de campo: ambas muito diligentes: na rua do Livramento, n. 4, que se dirá quem vende.

Brinquedos para meninos.

Vendem-se caixinhas com brinquedos para meninos, pelo diminuto preço de 480 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

-- Vende-se superior cera de carnauba: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

-- Vende-se um quartáo muito novo e bom carregador: na rua Nova, n. 41.

-- Vende-se um sitio que não he foreiro, na estrada que vai da campina de S.-Amaro para Belem, com boa casa de vivenda com sotão, cinco janelas, copiar, muitos commodos, cozinha fóra, cacimba, estribaria, lugar para bezerros, cinco viveiros, um sem numero de cajueiros, muitos coqueiros, mangueiras, jaqueiras, saputiseiros, jambeiros, larangeiras, etc., muito terreno devoluto que mediante algum trabalho póde dar pasto para 8 ou 10 vaccas de leite, com desembarque para a camboa da Tacaruna para a maior canoa carregada: adverte-se que o seu proprietario vende-o em consequencia de não lhe convir possui-lo: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se um rebuço de muito gosto, por preço commodo: na rua do Trapiche, armazem, n. 15

Cartas francezas para voltarete.

Vendem-se cartas francezas, as mais finas que se podem encontrar: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera, n. 33.

Coifas para padres.

Vendem-se coifas de seda preta, proprias para padres, por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

-- Vende-se um armario que póde servir para guardar louça: na rua Direita, n. 24. Na mesma casa se dirá quem compra um sellim inglez em bom estado.

-- Vende-se um preto corpolento e robusto, sem vicios nem molestias: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vende-se queijo francez, latas de marmelada, ditas de bolaxinhas finas inglezas, salame, latas de ervilhas francezas, ditas de sardinhas, salmão, vinhos finos de differentes qualidades, garrafas de manteiga franceza, massas finas para sopa, tudo de superior qualidade: na rua da Cadeia, venda n. 2.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 15 vendem-se os livros seguintes, por muito commodo preço: tratado de geographia por Balbi 2 v.; orações de Cicero 1 v.; ditas, em portuguez 3 v.; poesias de A. D. da Cruz e Silva 6 v.; ditos, de Costa e Silva 2 v.; prosodia 1 v.; philosophia de Cousin, Charma, Geruzez e Laromiguere; Severe 1 v.; historia da restauração da Bahia 1 v.; diccionario da fabula 1 v; dito, da marinha 1 v.

Escravos Fugidos.

50,000 rs, de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo mato com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio a qual foi pegada em terras do engenho S.-Anna, andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22 ou na praça da Independencia, n. 17.

-- Fugio, segunda-feira, 16 do corrente, a mulata Josepha, de 30 annos pouco mais ou menos estatura regular, côr fula, cabello cortado; tem os olhos um pouco doentes; levou vestido encarnado de listras, um lenço de lãa no pescoço, e duas argolas lisas nas orelhas; veio de Tamadaré; foi comprada ha 2 mezes, ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua das Agoas-Verdes, n. 86.

-- Fugio, no dia primeiro de agosto proximo passado, o preto Gabriel, de nação, de 30 e tantos annos, de estatura mediana, bem ladino, falla bem, bastante barbado; tem uma cicatriz junto ao tornozelo da perna direita; tem o costume de abaixar a cabeça quando falla, gosta de embriargar-se; veio ha pouco do Rio-de-Janeiro; levou camisa de madapolão, calças de casemira riscada; furtou uma trouxa onde levava algumas calças, colheres de prata e outros objectos: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 21, que será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 29 de agosto de 1850, pelas 10 horas da manhãa, o escravo Luiz, de nação, de 35 annos; levou tres camisas, sendo duas de algodão trançado, uma azul e outra de listras novas, outra de madapolão já usada, com a marca M. A. V., duas calças novas de algodão trançado, uma azul e outra de listras, um chapéo de palha pequeno muito velho e outro de pello já usado; he de estatura regular, rosto comprido, nariz chato, bastante barbado, porém rapado, falta de dentes na frente do lado superior; veio ha dez dias de Garanhuns, do sitio Palmeira, aonde foi escravo do Sr. Antonio Mendes de Azevedo Cunha, o qual fez doação a seu genro, Christovão Lino Cavalcanti, e por este vendido nesta praça a Mathias de Azevedo Villarouco. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Collegio, n. 1, que serão generosamente gratificados.

PERN.: NA TYP. DEM. F. DE FARIA. — 1850